Escola Básica e Secundária de Velas

BOLINA

1º PERÍODO

VOLUME 1, EDIÇÃO 1 / DEZEMBRO 2018

O QUE É " BOLINA"?

BOLINAR–TÉCNICA DE NAVEGAR CONTRA O VENTO.

Este pequeno órgão informativo, folhetim, não temos coragem de lhe chamar jornal, vai servir para dar conhecimento à comunidade em geral de todas as atividades da nossa escola. Pretendemos bolinar contra os maus ventos e outros agoiros que caraterizam um pouco a sociedade atual, temos como principal objetivo incentivar a juventude a navegar por entre escolhos e marés traiçoeiras para chegar ao bom porto do conhecimento. As notícias aqui retratadas são da autoria de escribas conceituadíssimos, ou seja, os nossos alunos, que pretendem soltar amarras e espalhar "novas" de e por outras paragens.

A direção editorial:

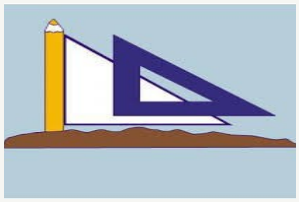
Os Skippers

Paulo Ribeiro e Mário Lopes

PONTOS DE INTERESSE ESPECIAIS:

- Entrevista à coordenadora da Biblioteca escolar .
- Entrevista a Vitor Bernardes, Presidente do CE da EBS de Velas.
- Entrevista à nova Presidente da AE da EBS de Velas
-

"bolinar contra os maus ventos e outros agoiros que caraterizam um pouco a sociedade atual ..."



MENSAGEM DE ABERTURA DO ANO LETIVO

CAROS ALUNOS, PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE… desde os tempos longínquos que se espera que as novas gerações aprendam os ensinamentos dos mais velhos e sigam os passos daqueles que já trilharam muitos caminhos. Os pais esperam dos seus filhos que os escutem e ponham em prática o que eles lhes ensinam. Os professores orgulham-se dos alunos que os seguem.

Contudo, o Conhecimento não é somente assimilar passivamente um saber, um conteúdo, um objeto. Admitimos a ideia de que devemos partir de algo, mas para que haja conhecimento esse algo deve ser transformado, repensado, adquirir novo significado e ser reelaborado. Podemos fazer isso em conjunto, mas cada um precisa contribuir com a sua parcela de intelectualidade e de ação.

Juntos queremos que neste ano letivo se fortaleça o pensamento para que se consiga atingir com sucesso todos os objetivos propostos nos nossos projetos. Para atingir tal objetivo, precisaremos do compromisso, dedicação e responsabilidade de todos.

É com este espírito e dedicação pela educação que damos as boas vindas a todos: alunos, pais/EE, professores e demais funcionários para que com estabilidade e alegria iniciemos as nossas atividades letivas.

Esperamos que todos nós consigamos adquirir/ assimilar todos os saberes

O Conselho Executivo

NESTA EDIÇÃO:

Mensagem de ano 1

Entrevista à coordenadora da BE 2

Entrevista ao Presidente do CE da EBS 3

Projeto de Autonomia e flexibilidade 4

Bloco interior 5

Mensagem de Natal do CE 6

Entrevista à coordenadora da BE

ANA PAULA BETTENCOURT
COORDENADORA DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Que atividades foram feitas ao longo deste período?

Ao longo deste período realizaram-se várias atividades, muitas delas não visíveis. Nós lançámos um concurso BiblioFrase para comemorar o mês das bibliotecas escolares e a leitura do conto destinada aos alunos do primeiro ciclo. Uma outra atividade que realizámos, com a colaboração da associação de estudantes e com os finalistas, foi a atividade "Sopas e letras" que decorreu no dia 16 de novembro. Temos também outras atividades de promoção, inclusive, atualizar a página web da biblioteca e também a sala de estudo virtual da mesma.

Que atividades vão ser propostas?

Até ao final do ano letivo vamos continuar a implementar as atividades anteriormente referidas e a "sopa e Letras "será efetuada noutros moldes, de acordo com a época onde estivermos. Para além desta efetuar -se-ão um concurso chamado "Passaporte Leitor" e o concurso de melhor leitor que permanecerão até ao final do ano. Vamos entrar também na atividade do concurso nacional de leitura, primeiro a nível regional e depois a nível nacional.

"o que eu gostaria de mudar mais, era a frequência assídua da comunidade educativa"

Requisitam muitos livros?

Não tantos como eu gostaria. A biblioteca continua a ser frequentada, mas sobretudo como espaço de estudo e não de leitura. É de salientar que esta está ao dispor de toda a comunidade escolar e pais e encarregados de educação.

O que gostaria de mudar na biblioteca?

Que os alunos a frequentassem mais para ler, essa é uma delas e penso que a principal. Que frequentassem o espaço, quer seja para imprimir, como vocês sabem podem imprimir aqui no espaço da biblioteca os vossos trabalhos, podem consultar através dos computadores porque existe informação que só se poderá pesquisar na internet, uma vez que o " mundo gira rapidamente", mas o que eu gostaria de mudar mais, era a frequência assídua da comunidade educativa.

Pensa continuar neste cargo?

Bom, o cargo é de nomeação do conselho executivo portanto é uma nomeação anual, sendo que se o conselho executivo considerar que me deve renomear então eu continuarei, ressalvando sempre que é um cargo de nomeação e não um cargo de eleição. Não sou eu que me voluntario, eu posso demonstrar a minha disponibilidade, mas o conselho executivo é que diz se é para continuar ou não.

Porque pagamos as impressões dos trabalhos escolares?

Porque o conselho administrativo assim o ditou

Porque é que a biblioteca não tem mais computadores?

Tem mais do que já tinha no ano passado, este ano há quatro computadores. O espaço da biblioteca não pode ser só computadores, para isso têm os laboratórios de informática que estão recheados com computadores, penso que aqui no espaço da biblioteca são os suficientes para que os alunos pesquisem os seus trabalhos.

Qual é o objetivo daquele inquérito à entrada da biblioteca?

É o chamado Diário de Frequência, ou seja, é o registo diário de frequência. Faz parte de um registo regional das bibliotecas escolares que serve para nós termos uma visão mais acertada e mais concreta de quem frequenta e porque frequenta a biblioteca. Nós somos uma escola que está em processo de integração na rede regional das bibliotecas escolares.

Entrevista realizada por: Sara Gomes, Catarina Sousa, Ana Pereira, Nicole Quadros e Érica Maciel.

Entrevista ao Presidente do CE da EBS de Velas

Porque se candidatou a diretor da escola?

Eu candidatei-me à direção da escola por ser um novo desafio e por achar que, após estar alguns anos fora e ter adquirido alguns conhecimentos do que se faz noutros países, que poderia aplicar essa experiência sendo uma mais valia também para a escola de São Jorge.

Quais são os seus objetivos para a escola?

Os meus objetivos para esta escola são, acima de tudo, formar bons cidadãos e transmitir não só valores mas também saber saber, ou seja, conseguir que a escola fosse uma casa dos alunos em que eles se sentissem bem cá dentro, que se sentissem bem para aprender algo, motivá-los e que prossigam para a universidade para um curso superior.

Como foi a sua experiência em Timor-Leste? E qual a razão da ida?

A minha experiência em Timor-Leste foi das experiências mais enriquecedoras que se pode ter. Fui convidado para lá ir ajudar o Ministério da Educação a organizar o seu currículo, mas, na minha opinião, acho que quem aprendeu mais e quem saiu com algo mais fui eu, ou seja, quem saiu mais enriquecido fui eu e não propriamente eles. Recebi mais do que dei. Eu dei algo que levei daqui, levei o que sabia de Portugal, mas consegui aprender e trazer novos valores. Eles transmitiram-me novos valores do que é viver em sociedade, o que é a interculturalidade, do que se deve ter e do que é ser um bom cidadão.

Quanto tempo demora a chegar lá de avião?

Para chegar lá são cerca de 22 horas, mas como há inter-escalas demora cerca de dois a três dias a chegar.

VITOR BERNARDES
PRESIDENTE DO CE DA EBS DE VELAS

"A escola é vossa, sem alunos não há escola. "

Qual era o seu cargo em Timor-Leste?

O meu cargo em Timor-Leste era ser assessor de Vice-Ministro na parte do desenvolvimento curricular e organizar o ensino técnico-profissional. Recebi um convite do Vice-Ministro para ser o responsável pela parte do ensino profissional, mas o meu cargo principal foi mesmo fazer o plano curricular, conseguir uma boa formação para os professores e desenvolver o ensino técnico-profissional daquele país.

Como era a vida em Timor-Leste?

A vida em Timor-Leste era uma vida simples, mas com muito sol, praticamente todos os dias são dias de ir à praia. É uma vida humilde, vive-se com pouco, mas mesmo vivendo com pouco são felizes, são esses os valores que se transmitem. Na Europa nós só nos preocupamos com bens materiais, o que nos dá que pensar. Em Timor-Leste tinham cerca de 2 a 3 mil alunos por escola, havia turmas entre 40 a 50 alunos, com 2 funcionários. Quem fazia o trabalho de secretaria eram os professores e quem limpava as salas e a escola eram os alunos, os alunos dão valor ao aprender.

Está a gostar de exercer este cargo?

Estou. Além de muitas vezes sentir que aquilo que queria e quero não está bem conseguido. Como disse no início, o meu objetivo era a transmissão de valores, ou seja, conseguir que as pessoas vissem a escola como a sua casa e como algo que vêm para aprender, que vêm com gosto, que pensem "Eu venho para a escola porque quero, porque vou aprender alguma coisa" e vejo que isso é muito complicado de se conseguir convosco. A juventude de hoje liga mais a um telemóvel ou a um computador, pois conseguem ter todas as informações necessárias através da Internet, portanto acham que os professores são uma seca e que a escola serve para nos encontrarmos todos e para estarmos todos muito bem sentados a conversar, pois "não queremos aturar um professor", portanto esse aspeto não está a ser conseguido mas espero que com a ajuda de todos vocês e, principalmente, com a Associação de Estudantes que se consiga. No ano passado, um dos nossos principais objetivos era, realmente, fazer com que os alunos se aproximassem e gostassem da escola, que fossem eles a querer, daí termos tido a abertura de dois projetos. Um desses projetos foi a Associação de Estudantes, que antes não havia. Fizemos com que os alunos se reunissem e formassem a sua própria associação, demos-lhes um espaço, computadores e demos algo para vocês fazerem pela escola. A escola é vossa, sem alunos não há escola.

Fizemos ainda o orçamento participativo, que consiste num projeto que passa pela escola, onde eu decido um determinado valor para um orçamento participativo em que cada turma debate e decide o que fazer com o dinheiro.

Entrevista realizada por:

Joana Pires, Joana Quadros, Érica Leonardo, Bruna costa e Valéria Maciel.

Projeto de Autonomia e flexibilidade Curricular

O Projeto de Autonomia e flexibilidade Curricular foi implementado nas turmas do 5º ano e concretiza-se mais especificamente na área do Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

Este projeto visa uma melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, valorizar a lecionação interdisciplinar; desenvolver o pensamento crítico, criatividade, cooperação e autonomia.

Para a concretização destes objetivos são desenvolvidos trabalhos de projeto, subordinados a um tema global, na qual os discentes têm um papel ativo na sua concretização, envolvendo uma abordagem transdisciplinar às disciplinas de História e Geografia de Portugal, Português, Cidadania/TIC, Ciências Naturais.

Durante o primeiro período foi trabalhado o tema da localização e orientação, na qual os alunos construíram um planisfério, com a inclusão dos países de língua oficial portuguesa, continentes, oceanos, fauna e flora em vias de extinção. Ainda, neste âmbito, foi realizada uma visita de estudo ao Pico da Esperança, para que os alunos adquiriram aprendizagens significativas de acordo com a temática.

Em forma de conclusão das atividades do primeiro período os discentes apresentarão no dia 13 de dezembro no auditório da escola a concretização final das atividades.

Em relação à avaliação, em termos gerais, deverá ser respeitado o que está estipulado relativamente aos critérios de avaliação gerais definidos nos diferentes departamentos.

" Este projeto visa uma melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, valorizar a lecionação interdisciplinar; desenvolver o pensamento crítico, criatividade, cooperação e autonomia."

Autonomia e Flexibilidade CURRICULAR

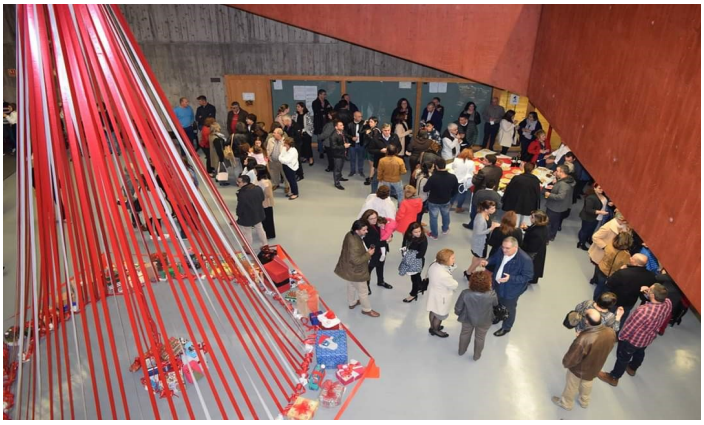
Jantar de Natal

No dia 7 de dezembro realizou-se o jantar de Natal dos funcionários da EBS de Velas.

Após um bom repasto, seguiu-se os tradicionais bingo e karaoke natalício ….

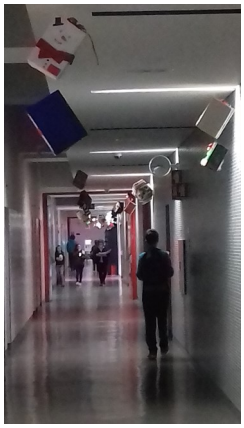
E concluiu-se que estamos a precisar de novas vozes !

HO ! HO! HO!



O espírito de Natal chegou à EBS de Velas

O departamento de EFAT, mais propriamente o núcleo das "artes" imbuído pelo espírito natalício , realizou as tradicionais decorações de Natal, baseando-se, este ano, nos embrulhos e ofertas.



Mensagem de Natal do Conselho Executivo

Mais um final de ano se aproxima e com ele chega mais um Natal....

Natal é tempo de esperança, de renovar sonhos e objetivos para o Novo Ano que se anuncia.

É tempo de virarmos mais uma página, de fazer projetos para que o Novo Ano que se aproxima seja em tudo melhor do que este que está de partida.

É tempo de olhar em frente com otimismo e determinação, sem esquecer as lições de vida que o passado nos deixa.

Natal é magia, expetativa e sonho, mas é, também, realidade.

A toda a Comunidade Escolar (alunos, famílias, pessoal docente enão docente e fornecedores) deixo votos de que magia do Natal e a realidade da vida encontrem, nesta época festiva, espaço para a alegria, para o encontro com as pessoas, para sonhar e acreditar num mundo mais humanizado e melhor. Que este seja o tempo do renascer da esperança e que esta se concretize no decurso do Novo Ano.

Teremos 365 novas oportunidades de dizer à vida que, de facto, queremos ser felizes. Que saibamos aproveita-las em pleno.

Desejo a todos um **FELIZ e SANTO NATA**L e um **PRÓSPERO ANO NOVO**!

O Presidente

Vitor Bernardes

A equipa do " Bolina" deseja a todos um santo Natal e um próspero Ano Novo.